

Economia.

**5.085 vagas
em concursos
públicos**
Pág. 34

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazzetadineiro

PORTO EM KENNEDY

EMPRESA GARANTE QUE

OBRAS COMEÇAM EM 2015

Diretoria diz que entregará ajustes ao Ibama em duas semanas

/// **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

Até o próximo dia 15, a diretoria do Porto Central deverá entregar ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) as respostas aos questionamentos técnicos feitos no processo de licenciamento ambiental do complexo portuário que será construído em Presidente Kennedy, no Litoral Sul do Estado.

“O Ibama já havia nos antecipado que precisaria de esclarecimentos para vários itens do processo, e isso não é surpresa. Não tem nada, no nosso relatório, que inviabilize o projeto. O que há são questionamentos e recomendações”, explicou o presidente do Porto Central, José Maria Novaes.

Na edição do último sábado, A GAZETA veiculou notícia da Agência Estado (AE), dando conta de que o relatório entregue pela companhia teria sido reprovado pelo instituto, em razão de falhas. A reportagem da AE considerou que as exigências estão travando o andamento do projeto e previu grande atraso na implantação do porto. O diretor da empresa, entretanto, assegura que isso não ocorrerá.

Os pedidos de esclarecimento feitos pelo Ibama, destacou, não inviabilizarão nem atrasarão o começo da construção, previsto para o início de 2015. Porém, é necessária a emissão das licenças, por parte da entidade ambiental. Na



DIVULGAÇÃO

Projeto do Porto Central acrescentou ao layout original o terminal para a movimentação de contêineres

licença prévia (LP) são estabelecidas as condicionantes que devem ser cumpridas para que saia a licença de instalação (LI).

PARECER

Novaes explicou que o parecer do Ibama, entregue à empresa neste mês, foi feito com base no relatório, um documento de 6 mil páginas, elaborado em 2012 e protocolado no órgão em março de 2013. Depois da entrega do estudo, o projeto passou por várias mudanças. Uma delas é a construção de um terminal para a movimentação de contêineres.

“Queremos fazer tudo direitinho, tudo certinho

O SUPERPORTO

Complexo

O Porto Central, complexo portuário que será implantado no litoral de Presidente Kennedy, no conceito de porto industrial, é um empreendimento inovador.

Maior

Com área de 20 milhões de metros quadrados e 5 km de canal de acesso, será o maior porto privado do país e um dos maiores da América Latina.

Movimentação

Na primeira fase do

projeto, com previsão de início de operação em 2017, serão construídos 15 berços para a movimentação de cargas diversas. Dependendo do tamanho das embarcações que atracarão, nos próximos anos o complexo portuário poderá ter até 60 berços.

Carga

Dependendo do tipo de carga que será embarcada e desembarcada, o porto poderá movimentar, por ano, um volume entre 50 e 150 milhões de toneladas.

Interessados

Empresas de grande porte que atuam no Brasil e em outros países já manifestaram interesse em operar no Porto Central. Óleo e gás, carga geral e contêineres são as áreas que reúnem maior número de interessados.

Esclarecimentos

A diretoria da empresa espera responder aos questionamentos feitos pelo Ibama até o próximo dia 15. O cronograma de obras está mantido.

no começo para não termos problemas no futuro”, frisou o presidente do Porto Central.

O executivo lembrou que o relatório foi elaborado e entregue antes da aprovação da nova lei dos portos. Com a entrada em vigor dessa legislação, vários itens do plano precisarão passar por ajustes.

O secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi, disse ontem, depois de se reunir com os dirigentes do superporto, que o parecer do Ibama pede o esclarecimento de dúvidas, o que considerou normal em se tratando de um empreendimento de grande porte e que trará impactos para a região.

“Não há questionamento de viabilidade. As indagações referem-se à dinâmica do processo”, assegurou o secretário – o governo estadual é um dos parceiros do projeto. O layout (desenho) do porto foi alterado e otimizado, e as mudanças precisam de adequações no relatório.

O Porto Central será construído em área de 20 milhões de metros quadrados, quando concluído, será o maior terminal privado do país e um dos maiores da América Latina.

O empreendimento terá como sócios o Porto de Roterdã, que será o gestor e operador do projeto, o governo do Espírito Santo, por meio de um de seus fundos, um grupo de investidores (Polimix), a Fiab Participações e a Nova K. O investimento totalizará R\$ 5 bilhões.